

Apresentação

A revista *Estudos da Língua(gem)*, v. 9, n. 2, edição de dezembro de 2011, apresenta aos leitores sete artigos e dois ensaios.

No artigo **Interpretação e produção de evidência(s)**, *Greciely Cristina da Costa* discute sobre subjetividade e subjetivação, buscando compreender o processo de produção de evidência em um sujeito da contemporaneidade, por meio da relação entre interpelação, identificação e interpretação. Para tanto, a autora toma o discurso do sujeito falcão em *Falcão – Meninos do Tráfico*, de MV Bill.

No artigo **Política externa e deslizamento de sentido nos discursos dos governos FHC e Lula**, *Maria da Conceição Fonseca-Silva*, *Vinícius Fonseca-Nunes* e *Edvania Gomes da Silva* tratam do deslizamento de sentido de política externa nos discursos dos governos FHC e Lula. Os autores defendem a hipótese de que o governo Lula, diferente do governo FHC, assumiu o papel de hegemonia, não só regionalmente, mas também em foros maiores onde o país assumiu uma postura de liderança frente aos países em desenvolvimento. Indicam, entretanto, que há continuidades entre a política externa do governo de Fernando Henrique Cardoso e do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

No artigo **Lei, arquivo e acontecimento no Brasil escravista: sentidos de liberdade na Lei do Ventre Livre**, *Jorge Viana Santos* e *Mônica Zoppi-Fontana* analisam sentidos de liberdade que se materializam

na Lei do Ventre Livre, enquanto acontecimento discursivo, relacionado ao arquivo de leis abolicionistas/emancipacionistas. Como aporte teórico, mobilizam a noção de arquivo, memória e acontecimento, considerando a materialidade da língua na discursividade do arquivo.

No artigo **Modelo de análise modular do discurso e dimensão situacional da proposta curricular de Minas Gerais**, *Gustavo Ximenes Cumba* analisa a dimensão situacional da proposta curricular do Estado de Minas Gerais. O autor compara a interação entre a instância de produção da proposta (a Secretaria de Educação) e a instância de destinação dessa proposta (o professor de português da rede estadual de ensino), observando aspectos materiais da interação, papéis que os agentes desempenham e ações que realizam por meio da proposta curricular. Na análise, mobiliza pressupostos teóricos do Modelo de Análise Modular do Discurso.

No artigo **Artigo de opinião assinado: recorrência de elementos léxico-gramaticais e distribuição entre fato e opinião**, *Janete Maria De Conto* analisa elementos léxico-gramaticais recorrentes em três artigos de opinião assinados e disponibilizados em jornais on-line, para verificar as maneiras distintas pelas quais os autores narram fatos ou emitem opiniões sobre a violência familiar e doméstica praticada contra mulheres. Na análise, a autora mobiliza pressupostos teóricos e metodológicos da Linguística Sistemico-Funcional e da Teoria da Avaliatividade.

No artigo **Habilidades de decodificação grafêmica e fonêmica: um estudo populacional do desempenho de escolares**, *Vitor Geraldi Haase, Fernanda de Oliveira Ferreira, Nathália Luiz de Freitas, Patrícia Ferreira Ramos e Natália Figueiredo Silva* apresentam resultados de pesquisa sobre habilidades básicas de leitura e escrita de alunos entre o 2º e o 7º ano do ensino fundamental de municípios de Minas Gerais. Os desempenhos foram obtidos por meio do Teste de Desempenho Escolar. Foram avaliados 1438 estudantes em escrita e 227 em leitura.

No artigo **Uma breve abordagem histórica da classe dos adjetivos**, *Roberto Santos de Carvalho e Gessilene Silveira Kanthack* apresentam um breve panorama histórico da configuração dos adjetivos, ao longo do pensamento ocidental. Descreve o contexto do pensamento filosófico em que os adjetivos foram descritos por Platão e demonstra que, em razão

do seu comportamento sintático-semântico bastante peculiar, ocorreram tentativas de agrupá-los em distintas classes, visando melhor conhecer o seu comportamento.

No ensaio **A política linguística do português no/do Brasil: do Diretório dos Índios ao Celpe-Bras**, Tania Regina Martins Machado discute o texto *Brasileiro fala português: monolíngüismo e preconceito lingüístico* (OLIVEIRA, 2000). A autora busca compreender a realidade linguística que temos no Brasil e os aspectos ou ações que contribuíram para tal formação ao longo da história, por meio de documentos oficiais, como o Diretório dos Índios e o exame CELPE-Bras. Além disso, discute autores que vêm realizando pesquisas a respeito da problemática das línguas no país, a exemplo de Guimarães e Orlandi.

No ensaio **Algaravia: O uso da palavra peregrina e do solecismo na representação de caracteres e de sua fala na sátira atribuída a Gregório de Matos e Guerra**, *Marcello Moreira* apresenta uma discussão sobre a concepção da “palavra peregrina” nas gramáticas espanholas e portuguesas dos séculos XVI e XVII. O autor mostra que a noção de vernaculidade, presente nessas gramáticas, constrói-se por contraposição a outras línguas vernaculares europeias e a línguas de Ásia, África e América, gramaticadas, sobretudo, durante esses dois séculos. Mostra, ainda, que o barbarismo lexical, prosódico e sintático é empregado como recurso elocutivo na poesia satírica de poetas que viveram no Novo Mundo, a exemplo de Gregório de Matos e Guerra, na América portuguesa, e de Caviedes, no Reino do Peru, para produzir uma imitação risível da *lexis* das gentes principais locais. Por meio desse procedimento, segundo ao autor, ocorre uma certa algaravia contraposta ao falar exemplar da nobreza reinol.

Vitória da Conquista, dezembro de 2011.

Maria da Conceição Fonseca-Silva
Jorge Viana Santos
Cristiane Namiuti-Temponi